

Plano de curso

Especialização Técnica de
Enfermagem em Urgência e
Emergência

Especialização Técnica de Nível Médio

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

Segmento: Saúde

Ano: 2024



QUALIFICAÇÃO DA OFERTANTE

CNPJ	03.485.324/0001-55
Razão social:	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Nome de fantasia	Senac
Esfera administrativa	Privada
Endereço (Rua, nº)	Avenida Visconde de Suassuna, 500 - Santo Amaro
Cidade/UF/CEP	Recife - PE - CEP 50.050-540
Telefone/fax	(81) 3413-6600 – 3413-6625
E-mail de contato	senac@pe.senac.br
Site da Instituição	www.pe.senac.br
Curso	Especialização técnica de enfermagem em urgência e emergência
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Modalidade	Presencial
Ato Autorizativo	Resolução Senac nº <u>026/2024</u>

Habilitação

Habilitação: **Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência**

Carga horária: **300 horas**

Estágio Supervisionado: **Obrigatório**

Corpo técnico responsável pela elaboração do Plano de Curso

Diretor de Educação Profissional: **Eliézio José da Silva**

Gerente de Processos Educacionais: **Guiomar Albuquerque Barbosa**

Gerente de Desenvolvimento Educacional: **Betânia Roberta de Gois Paiva Lemos**

Equipe técnica pedagógica: **Cecília Barreto Monteiro dos Santos, Gertrudes Chaves Gulde, Maria Carolina de Jesus, Márcia Cristina Barboza de Miranda, Maria Isabel Vieira de Vasconcelos**

Equipe de Regulação: **Leilane Bezerra da Silva, Michelle Dantas Santos Weiland**

Equipe de Recursos Didáticos: **Micheline Dayse Gomes Batista**

SUMÁRIO

1.	Identificação do curso	4
2.	Requisitos e formas de acesso	4
3.	Justificativa e objetivos	4
3.1	Objetivo geral.....	5
3.2	Objetivos específicos	5
4.	Perfil profissional de conclusão	6
5.	Organização curricular	7
5.1	Fluxograma	8
5.2	Detalhamento das Unidades Curriculares	8
6.	Orientações metodológicas	17
7.	Aproveitamento de conhecimento e de experiências anteriores	21
8.	Avaliação	22
8.1	Forma de expressão dos resultados da avaliação	22
8.1.1	Menção por indicador de competência	23
8.1.2	Menção por Unidade Curricular	23
8.1.3	Menção para aprovação no curso	23
8.2	Recuperação	24
9.	Estágio Profissional Supervisionado	24
10.	Instalações, equipamentos e recursos didáticos	25
10.1	Instalações e equipamentos:	25
10.2	Recursos didáticos	26
11.	Perfil do pessoal docente e técnico	26
12.	Bibliografia	26
13.	Certificação	28
	ANEXO A: MODELO DO CERTIFICADO DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	29

1. Identificação do curso

Título do Curso: Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Segmento: Saúde

Carga Horária: 300 horas

Código DN: 2433

Código CBO: 3222-05 – Técnico de Enfermagem (ocupação associada)

2. Requisitos e formas de acesso

Requisitos de acesso¹:

- Idade mínima: 18 anos.
- Escolaridade: habilitação profissional técnica de nível médio em Enfermagem concluída.

Documentos exigidos para matrícula:

- Documento de identidade;
- CPF;
- Comprovante de escolaridade;
- Comprovante de residência.

Quando a oferta desse curso ocorrer por meio de parceria, convênio ou acordo de cooperação com outras instituições, deverão ser incluídas nesse item as especificações, caso existirem.

3. Justificativa e objetivos

No estado de Pernambuco, assim como em outras regiões do Brasil, os desafios no atendimento às urgências e emergências são significativos. Com uma população expressiva e uma infraestrutura de saúde que enfrenta demandas crescentes, os serviços de urgência e emergência são essenciais para garantir o acesso rápido e eficaz aos cuidados médicos necessários.

¹ Os requisitos de acesso indicados neste Plano de Curso consideram as especificidades técnicas da ocupação e as legislações vigentes que versam sobre idade mínima, escolaridade e experiências requeridas para a formação profissional e o exercício de atividade laboral. Cabe a cada conselho regional a aprovação de alterações realizadas neste item do Plano de Curso, desde que embasado em parecer da Diretoria de Educação Profissional.

Em Pernambuco, segundo dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS)², o número de procedimentos hospitalares de alta complexidade em caráter de urgência tem sido relevante, refletindo a necessidade de uma resposta eficiente por parte dos profissionais de saúde. Além disso, as estatísticas da Secretaria Estadual de Saúde evidenciam os desafios específicos enfrentados na região³, como o aumento das ocorrências relacionadas a doenças do aparelho circulatório, traumas decorrentes de acidentes de trânsito e violência urbana.

Nesse contexto, a especialização técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência se torna ainda mais crucial na nossa região. Ao capacitar os profissionais de saúde com habilidades específicas para lidar com situações críticas, essa formação contribui não apenas para a melhoria da qualidade do atendimento, mas também para a redução da mortalidade e das sequelas associadas a essas condições. O investimento em qualificação profissional nessa área é fundamental para garantir uma resposta eficaz aos desafios enfrentados no sistema de saúde, promovendo assim o bem-estar e a segurança dos pacientes atendidos.

O Senac oferece o curso de Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência com os seguintes objetivos:

3.1 Objetivo geral

Capacitar profissionais de Enfermagem para atuação eficaz em serviços de urgência e emergência, visando à promoção da qualidade no atendimento, a segurança do paciente e a redução da morbimortalidade, em conformidade com os protocolos institucionais e as melhores práticas de cuidado.

3.2 Objetivos específicos

1. Capacitar os profissionais para identificar e classificar adequadamente o nível de urgência dos pacientes, direcionando-os para os cuidados e o atendimento necessários, conforme os protocolos institucionais e as diretrizes de classificação de risco;
2. Proporcionar aos participantes conhecimentos e habilidades para o manejo inicial de clientes em emergências, seguindo os protocolos de suporte básico e avançado de vida e as melhores práticas de assistência;

¹ Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrPE.def> . Acessado em: 13 maio 2024.

² Disponível em: <https://portal.saude.pe.gov.br/noticias/secretaria/maio-amarelo-pe-aborda-conscientizacao-sobre-acidentes-no-transito>. Acessado em: 13 maio 2024.

3. Capacitar os profissionais para prestar assistência de enfermagem especializada a clientes queimados e politraumatizados, considerando as particularidades de cada caso e seguindo os protocolos institucionais e as diretrizes de cuidado;
4. Proporcionar aos participantes o conhecimento e a prática em procedimentos específicos, como imobilização de fraturas, atendimento em parada cardíaca, manejo de intercorrências oncológicas, entre outros, em conformidade com as melhores práticas e os protocolos internacionais.

4. Perfil profissional de conclusão

O profissional técnico de Enfermagem especialista em urgência e emergência presta assistência de enfermagem para indivíduos que apresentem situação de urgência e emergência, atuando desde a classificação do risco para encaminhamento do paciente até a assistência aos pacientes estabilizados, junto à equipe multiprofissional, sob a supervisão do enfermeiro. Esse especialista exerce suas atividades em prontos atendimentos ou prontos-socorros, em hospitais gerais públicos, filantrópicos, privados e em serviços especializados, como Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e prontos atendimentos privados.

O profissional especializado pelo Senac tem como marcas formativas: domínio técnico-científico; visão crítica; colaboração e comunicação; criatividade e atitude empreendedora; autonomia digital; e atitude sustentável, com foco em resultados. Essas marcas reforçam o compromisso da instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados com o mundo do trabalho e o exercício da cidadania. Tal perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2024) define que a formação de Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência possibilita, no itinerário formativo, entre outros cursos de Especialização o de Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica. Existe, também, a possibilidade de verticalização em sua formação profissional para cursos de graduação no itinerário formativo: curso superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, bacharelado em Enfermagem, bacharelado em Medicina e bacharelado em Saúde Pública.

A ocupação está situada no eixo tecnológico Ambiente e Saúde, cuja natureza é “cuidar”, e pertence ao segmento de Saúde.

No Brasil, o exercício profissional é regulamentado pela Lei do Exercício Profissional da Enfermagem – Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. A Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência leva em consideração, inclusive, a Portaria nº 1.863, de 29 de setembro de 2003, do Ministério da Saúde, que institui a Política Nacional de Atenção às Urgências.

A seguir estão as competências que compõem o perfil do profissional técnico de Enfermagem especialista em urgência e emergência:

- Participar da organização das unidades de urgência e emergência.
- Realizar atendimentos de enfermagem nos casos clínicos de urgência e emergência.
- Prestar assistência de enfermagem aos pacientes estabilizados nas unidades de pronto atendimento e pronto-socorro.

5. Organização curricular

O Modelo Pedagógico do Senac estrutura o currículo do curso de Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência com base nos fazeres profissionais — as competências —, organizados a partir das seguintes Unidades Curriculares (UCs):

	Unidades Curriculares	Carga horária
UC 4: Projeto Integrador Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência (12 horas)	UC 1: Participar da organização das unidades de urgência e emergência	108 horas
	UC 2: Realizar atendimentos de enfermagem nos casos clínicos de urgência e emergência	120 horas
	UC 3: Prestar assistência de enfermagem aos pacientes estabilizados nas unidades de pronto atendimento e pronto-socorro	60 horas
Carga horária total		300 horas

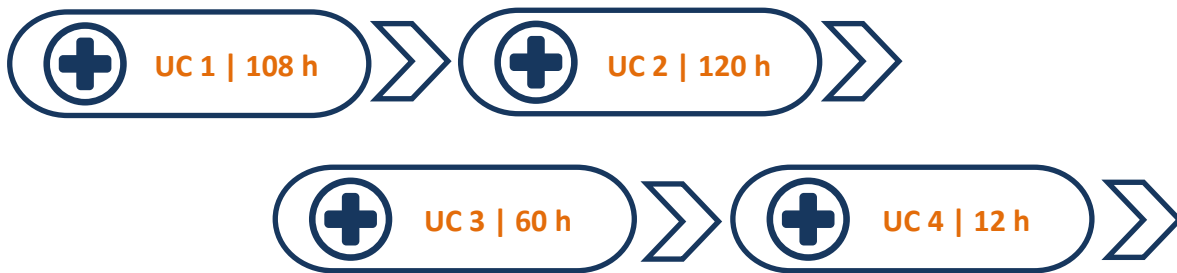
Pré-requisitos

- As Unidades Curriculares não têm pré-requisitos e podem ser ofertadas de forma subsequente ou concomitante, segundo a disposição de cada Departamento Regional.

Correquisitos

- A UC 4 deve ser ofertada simultaneamente às demais Unidades Curriculares.

5.1 Fluxograma



Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência
>> 300 horas <<

5.2 Detalhamento das Unidades Curriculares

Unidade Curricular 1: Participar da organização das unidades de urgência e emergência.

Carga horária: 108 horas.

Indicadores
1. Auxilia na implementação de ações de gestão em unidades de urgência e emergência, de acordo com procedimentos institucionais e protocolos internacionais.
2. Participa da elaboração dos planos de intervenção e assistência de enfermagem, conforme normas e procedimentos institucionais e protocolos internacionais.
3. Auxilia no planejamento e na implementação de ações de prevenção e redução de riscos, identificando situações de vulnerabilidade, de acordo com o programa de segurança do paciente.
4. Auxilia no planejamento do manejo inicial de assistência, conforme o fluxograma de atendimento e de acordo com o limite de atuação.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- atendimentos de urgência e emergência: conceitos, classificação por público-alvo, características e tipos de serviços.
- Política Nacional de Humanização (PNH): acolhimento com classificação de risco.
- Segurança do paciente em urgência e emergência: unidade do paciente, identificação e aplicação das metas internacionais de segurança.
- Protocolos de classificação de risco: Sistema Manchester de Classificação de Risco; protocolo de sepse.
- Vigilância epidemiológica: bases de coleta de dados, Lista Nacional de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória.
- Sinais vitais: avaliação, sinais de deterioração clínica.
- Registros: padronização de informações de classificação de risco, anotações de enfermagem.
- Equipe multidisciplinar: atribuições profissionais e limites de atuação.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Organizar o ambiente e os processos de trabalho.
- Identificar medidas de prevenção de doenças.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Utilizar equipamentos de proteção individual (EPIs) e equipamentos de proteção coletiva (EPCs).
- Identificar situações de emergência e de risco.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.

Atitudes/Valores

- Comprometimento com o atendimento humanizado.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Iniciativa na organização das atividades do trabalho.
- Proatividade na resolução de problemas.
- Respeito à diversidade e aos valores morais, culturais e religiosos.
- Respeito ao limite da atuação profissional.

Elementos da Competência

- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança.

Unidade Curricular 2: Realizar atendimentos de enfermagem nos casos clínicos de urgência e emergência.

Carga horária: 120 horas.

Indicadores

1. Avalia a situação de risco do cliente, direcionando aos cuidados e ao atendimento, de acordo com os protocolos institucionais.
2. Realiza o manejo inicial do cliente em situação de emergência, de acordo com os protocolos de suporte básico e avançado de vida e os protocolos institucionais.
3. Presta assistência de enfermagem ao cliente queimado, considerando o tipo e o grau da queimadura e os protocolos institucionais.
4. Presta assistência de enfermagem ao cliente politraumatizado, de acordo com o tipo de trauma e os protocolos institucionais.
5. Realiza procedimentos de imobilização de fraturas e lesões, de acordo com as tecnologias disponíveis e os protocolos institucionais.
6. Realiza procedimentos em situação de parada cardíaca, de acordo com protocolo AHA (American Heart Association) e os protocolos institucionais.
7. Auxilia na execução de procedimentos invasivos, selecionando recursos, de acordo com a situação de urgência e emergência.
8. Presta assistência ao cliente com intercorrências oncológicas, de acordo com a prescrição médica e os protocolos institucionais.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Escuta qualificada: interpretação e avaliação da queixa do paciente.
- Manejo inicial na identificação de doenças infectocontagiosas: precaução de transmissão, isolamento e encaminhamentos.
- Fluxos de atendimento na urgência e emergência: rede de apoio, intersetorialidade.

Elementos da Competência

- Direcionamento de assistência: classificação de risco, história pregressa e patologia de base.
- Protocolos de atendimento: princípio da integralidade, planejamento dos protocolos de atendimento, direcionamento da assistência, encaminhamentos.
- Monitorização de sinais vitais.
- Escala de Glasgow: definição, aplicabilidade e limite de atuação.
- Escala CAM: definição, aplicabilidade e limite de atuação.
- Suporte básico e avançado de vida: conceito, finalidade, protocolos e assistência de enfermagem.
- Nomenclaturas técnicas em urgência e emergência: conceitos e aplicação.
- Diferenciais no manejo de urgências e emergências, de acordo com os momentos do ciclo vital – neonato e pediatria, atendimento adulto, geriatria.
- Tecnologias e equipamentos em urgências e emergências: tipos (monitor multiparâmetros, carro de emergência, oxímetro de pulso, ventilador mecânico, cardioversor, desfibriladores [DEA], pranchas rígidas, colar cervical, aspirador, unidade manual de ventilação artificial [ambu] e manta de aquecimento), insumos, aplicabilidade, indicação e assistência de enfermagem.
- Situações de urgência e emergência e assistência de enfermagem nos sistemas: neurológico; cardiovascular; respiratório; digestório; urinário.
- Urgências e emergências obstétricas: conceito, classificação, manejo, encaminhamentos.
- Urgências e emergências psiquiátricas: conceito, classificação, manejo, encaminhamentos.
- Urgências e emergências cirúrgicas: conceito, classificação, manejo, encaminhamentos.
- Urgências e emergências oncológicas: conceito, classificação, manejo, encaminhamentos.
- Entorse, luxação e fraturas: classificação, manejo, imobilização, fixação.
- Parada cardiorrespiratória: identificação, manejo, assistência de enfermagem, atribuições da equipe multidisciplinar, limites de atuação.
- Choques: conceito, tipos, manifestações clínicas, manejo e assistência.
- Politraumatismo: conceito, abordagem, riscos, complicações e assistência de enfermagem.
- Queimadura: conceito, classificação, extensão, gravidade, transporte, assistência de enfermagem e serviços de referência.

Elementos da Competência

- Manejo de emergências infectocontagiosas: conceito, fluxo de atendimento, protocolos, precauções, notificações e assistência de enfermagem.
- Procedimentos invasivos na sala de emergência: retirada de corpo estranho, suturas etc. – preparo de materiais, assistência pré, trans e pós-procedimento.
- Eletrocardiograma no atendimento de urgência e emergência: definição, finalidade, tipos, prescrição, procedimento e cuidados de enfermagem.
- Drogas de urgência e emergência: vias de administração, grupos farmacológicos, farmacocinética, farmacodinâmica, reações adversas e cuidados de enfermagem.
- Manejo e auxílio na obtenção de cateteres e sondas: cateter venoso central; cateteres periféricos; sondagem gástrica; sondagem enteral; sondagem vesical.
- Auxílio nas coletas e nos encaminhamentos de exames diagnósticos: laboratoriais e de imagem.
- Óbito e comunicação de más notícias: aspectos legais, procedimentos administrativos e assistenciais.

Habilidades

- Identificar alterações no traçado eletrocardiográfico.
- Selecionar materiais, equipamentos e instrumental.
- Identificar parada cardiorrespiratória.
- Operar recursos tecnológicos aplicados à saúde.
- Organizar carro de emergência.
- Utilizar técnicas assépticas.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Identificar reações, sinais e sintomas do cliente.
- Adotar ações preventivas relativas à segurança do paciente e do trabalhador.

Atitudes/Valores

- Comprometimento com o atendimento humanizado.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Respeito à diversidade e aos valores morais, culturais e religiosos.
- Respeito ao limite da atuação profissional.

Elementos da Competência
<ul style="list-style-type: none"> • Sigilo no tratamento de dados e informações. • Zelo na apresentação pessoal e postura profissional. • Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança.

Unidade Curricular 3: Prestar assistência de enfermagem aos pacientes estabilizados nas unidades de pronto atendimento e pronto-socorro.

Carga horária: 60 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none"> 1. Avalia a situação de risco do cliente, direcionando aos cuidados e atendimento, de acordo com os protocolos institucionais. 2. Monitora o estado clínico e os parâmetros vitais do cliente estabilizado, checando alterações que possam indicar sinais de agravo, de acordo com os procedimentos institucionais e os protocolos internacionais. 3. Realiza procedimentos para internação ou alta, conforme a necessidade do cliente. 4. Realiza procedimentos de enfermagem, de acordo com as prescrições e os protocolos institucionais e as metas internacionais de segurança do paciente. 5. Providencia o tratamento pós-hospitalar, de acordo com as necessidades individuais e a integralidade na assistência. 6. Orienta o cliente e a família sobre alterações que possam indicar sinais de agravo, de acordo com os sintomas apresentados.

Elementos da Competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitorização de sinais vitais: protocolos de deterioração clínica. • Manejo clínico do cliente adulto e pediátrico: protocolos básicos. • Encaminhamento cirúrgico do paciente estabilizado: preparo cirúrgico, <i>checklist</i>, antibioticoprofilaxia. • Programas de segurança do paciente, protocolos e metas institucionais e internacionais de qualidade na assistência ao paciente. • Transporte do paciente: protocolos de transporte, transferência institucional. • Encaminhamento de internação do paciente estabilizado: registros e formulários.

Elementos da Competência

- Encaminhamento de alta: orientações, documentação, fluxo de atendimento na rede de atenção.
- Comunicação assertiva: articulação com a rede de apoio, uso adequado de nomenclaturas e terminologias.

Habilidades

- Identificar alterações no traçado eletrocardiográfico.
- Selecionar materiais, equipamentos e instrumental.
- Operar recursos tecnológicos aplicados à saúde.
- Utilizar técnicas assépticas.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Identificar reações, sinais e sintomas do cliente.
- Adotar ações preventivas relativas à segurança do paciente e do trabalhador.

Atitudes/Valores

- Comprometimento com o atendimento humanizado.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Respeito à diversidade e aos valores morais, culturais e religiosos.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança.

Unidade Curricular 4: Projeto Integrador Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência.

Carga horária: 12 horas.

O Projeto Integrador é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno. Essa Unidade Curricular é obrigatória nos cursos de Aprendizagem Profissional Comercial, Qualificação Profissional, Aprendizagem Técnica de Nível Médio, Habilitação Profissional

Técnica de Nível Médio, Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio e Especialização Técnica de Nível Médio.

O planejamento e a execução do Projeto Integrador propiciam a articulação das competências previstas no perfil profissional de conclusão do curso, pois apresentam ao aluno situações que estimulam seu desenvolvimento profissional ao precisar decidir, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir do tema gerador.

Durante a realização do Projeto, portanto, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas Marcas Formativas do Senac, uma vez que permite o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

O Projeto Integrador prevê:

- Articulação das competências do curso, com foco no desenvolvimento do perfil profissional de conclusão;
- Criação de estratégias para a solução de um problema ou de uma fonte geradora de problemas relacionada com a prática profissional;
- Desenvolvimento de atividades em grupos realizadas pelos alunos de maneira autônoma e responsável;
- Geração de novas aprendizagens ao longo do processo;
- Planejamento integrado entre todos os docentes do curso;
- Compromisso dos docentes com o desenvolvimento do Projeto no decorrer das Unidades Curriculares;
- Espaço privilegiado para imprimir as Marcas Formativas do Senac:
 - domínio técnico-científico;
 - criatividade e atitude empreendedora;
 - visão crítica;
 - atitude sustentável;
 - colaboração e comunicação;
 - autonomia digital.

A partir do tema gerador, são necessárias três etapas para a execução do Projeto Integrador:

1ª) Problematização: corresponde ao ponto de partida do Projeto. Na definição do tema gerador, deve-se ter em vista uma situação plausível, identificada no campo de atuação profissional e que perpassa as competências do perfil de conclusão do curso. Nesse momento, são realizados o

detalhamento do tema gerador e o levantamento das questões que nortearão a pesquisa e o desenvolvimento do Projeto. As questões devem mobilizar ações que articulem as competências do curso para a resolução do problema.

2ª) Desenvolvimento: para o desenvolvimento do Projeto Integrador é necessário que os alunos organizem e estruturem um plano de trabalho. Esse é o momento em que são elaboradas as estratégias para alcançar os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização. O plano de trabalho deve ser realizado conjuntamente pelos alunos e deve prever situações que extrapolem o espaço da sala de aula, estimulando pesquisa em bibliotecas, visita aos ambientes reais de trabalho, contribuição de outros docentes e profissionais, além de outras ações para a busca da resolução do problema.

3ª) Síntese: momento de organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos. Nessa etapa, os alunos podem rever suas convicções iniciais à luz das novas aprendizagens, expressar ideias com maior fundamentação teórica e prática, além de gerar produtos de maior complexidade. É importante que a proposta de solução traga aspectos inovadores, tanto no próprio produto quanto na forma de apresentação.

Propostas de temas geradores

Proposta 1: Atendimento em situações de urgência e emergência de pacientes idosos

Os cuidados com a saúde do cliente idoso requerem, muitas vezes, atenção especial por suas condições vitais frágeis. Tais pacientes, ao apresentarem sintomas de risco, precisam ser encaminhados imediatamente às unidades de saúde, para que o atendimento ocorra de forma rápida e assertiva, tendo em vista sua vulnerabilidade a possíveis complicações de saúde. Com base nesse cenário, durante o desenvolvimento do Projeto, o aluno deverá ter contato com situações reais do tema, analisando os atendimentos realizados pela equipe de enfermagem especialista em urgência e emergência, verificando as situações-problema apresentadas nesse contexto, bem como as possibilidades de melhoria das situações visualizadas. O docente, por meio de situações-problema, atividades de simulação, pesquisas ou vivências profissionais, deve propiciar um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento das estratégias, articulando as competências necessárias à formação do especialista em urgência e emergência.

Proposta 2: Processo de trabalho em unidades de urgência e emergência

O docente vai propor aos grupos visitas a unidades de urgência e emergência e, a partir das observações dos processos realizados nessas unidades, os grupos poderão escolher um dos

processos adotados e realizar uma análise dele, indicando o público atendido, seu fluxo de procedimentos, aspectos de biossegurança e de qualidade relacionados. A partir dessa análise, o grupo indicará a existência de pontos críticos no processo e proporá melhorias, fundamentando suas propostas.

Com a realização de uma das propostas apresentadas, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas Marcas Formativas do Senac, uma vez que permitem o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

Outros temas geradores podem ser definidos em conjunto com os alunos, desde que constituam uma situação-problema e atendam aos indicadores para avaliação.

Indicadores para avaliação

Para avaliação do Projeto Integrador são utilizados os seguintes indicadores:

- Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador.
- Apresenta resultados ou soluções, de acordo com as problemáticas do tema gerador e os objetivos do Projeto Integrador.
- Mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados.

6. Orientações metodológicas

As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, entendidas como *ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo, que articula conhecimentos, habilidades e atitudes/valores e permite desenvolvimento contínuo*.

As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando a área de atuação e os processos de trabalho deste profissional. Para o desenvolvimento das competências, foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno diante de situações de aprendizagem que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e a articulação dos saberes necessários para a ação e a solução de questões inerentes à natureza da ocupação.

A mobilização e a articulação dos elementos da competência requerem a proposição de situações desafiadoras de aprendizagem que apresentem níveis crescentes de complexidade e se relacionem com a realidade do aluno e o contexto da ocupação.

As atividades relacionadas com o planejamento de carreira dos alunos devem ocorrer de forma concomitante ao desenvolvimento das Marcas Formativas colaboração e comunicação, visão crítica, criatividade e atitude empreendedora. Recomenda-se que o tema seja abordado no início das primeiras Unidades Curriculares do curso e revisitado no decorrer de toda a formação. A partir da reflexão sobre si mesmos e sobre a própria trajetória profissional, os alunos poderão reconhecer possibilidades de atuação na perspectiva empreendedora e elaborar estratégias para identificar oportunidades, aprimorando cada vez mais suas competências. O docente pode abordar com os alunos o planejamento de carreira a partir dos seguintes tópicos: i) *ponto de partida*: momento de vida do aluno, suas possibilidades de inserção no mercado, fontes de recrutamento e seleção, elaboração de currículo, remuneração oferecida pelo mercado, competências que apresenta e histórico profissional; ii) *objetivos*: o que o aluno pretende em relação à sua carreira a curto, médio e longo prazos; e iii) *estratégias*: o que o aluno deve fazer para alcançar seus objetivos.

Esse plano de ação tem como foco a iniciativa, a criatividade, a inovação, a autonomia e o dinamismo, na perspectiva de que os alunos possam criar soluções e buscar formas diferentes de atuar em seu segmento.

No que concerne às orientações metodológicas para a Unidade Curricular Projeto Integrador (UCPI), recomenda-se que o docente apresente aos alunos o tema gerador da UCPI na primeira semana do curso, possibilitando-lhes modificar e/ou substituir a proposta inicial. Para a execução da UCPI, o docente deve atentar para as fases que a compõem: a) problematização (detalhamento do tema gerador); b) desenvolvimento (elaboração das estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização); e c) síntese (organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos).

Ressalta-se que o tema gerador deve se basear em problemas da realidade da ocupação, propiciando desafios significativos, que estimulem a pesquisa a partir de diferentes temas e ações relacionadas com o setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Nesse sentido, a proposta deve contribuir para o desenvolvimento de projetos consistentes, que ultrapassem a mera sistematização das informações trabalhadas durante as demais Unidades Curriculares.

No tocante à apresentação dos resultados, o docente deve retomar a reflexão sobre a articulação das competências do perfil profissional e o desenvolvimento das Marcas Formativas,

correlacionando-os com o fazer profissional. Deve ainda incitar o compartilhamento dos resultados do Projeto Integrador com todos os alunos e a equipe pedagógica, zelando para que a apresentação estabeleça uma aproximação do contexto profissional. Caso o resultado não atenda aos objetivos iniciais do planejamento, não há necessidade de novas entregas, mas o docente deve propor que os alunos reflitam sobre todo o processo de aprendizagem, com o intuito de verificar o que acarretou o resultado obtido.

O domínio técnico-científico, a visão crítica, a colaboração e comunicação, a criatividade e atitude empreendedora, a autonomia digital e a atitude sustentável são marcas formativas a serem evidenciadas ao longo de todo o curso. Elas reúnem uma série de atributos que são desenvolvidos e/ou aprimorados por meio das experiências de aprendizagem vivenciadas pelos alunos, e têm como função qualificar e diferenciar o perfil profissional do egresso no mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, compete à equipe pedagógica identificar os elementos de cada UC que contribuem para o trabalho com as marcas. Dessa forma, elas podem ser abordadas com a devida ênfase nas unidades curriculares, a depender da proposta e do escopo das competências.

Portanto, trata-se de um compromisso educacional promover, de forma combinada, tanto o desenvolvimento das competências como das Marcas Formativas, com atenção especial às possibilidades que o Projeto Integrador pode oferecer.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 1: Participar da organização das unidades de urgência e emergência

Com foco nas questões relacionadas com a organização do processo de trabalho no ambiente de urgência e emergência, recomenda-se que sejam planejadas situações de aprendizagem que promovam a vivência dos fazeres profissionais do profissional técnico em enfermagem nessas unidades de atendimento.

A partir dos indicadores e elementos a serem mobilizados, recomenda-se o planejamento de situações de aprendizagem que promovam o entendimento da classificação de risco nas situações de urgência e emergência. Sugere-se a realização de visitas técnicas a unidades de pronto-socorro e pronto atendimento, atividades com estudos de situações-problema, entrega de formulários e documentos que apresentem o modelo de trabalho que um profissional que realiza classificação de risco utiliza, cartilhas e manuais de orientação, procedimentos operacionais padrão, protocolos assistenciais e de segurança do paciente.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 2: Realizar atendimentos de enfermagem nos casos clínicos de urgência e emergência

Tendo em vista os indicadores da competência desta Unidade Curricular estarem relacionados com a assistência de enfermagem nas situações de urgência e emergência, orienta-se que sejam elaboradas situações de aprendizagem que envolvam práticas de monitoramento de sinais vitais, escala de Glasgow, escala CAM, suporte básico e avançado de vida, tecnologias e equipamentos em urgências e emergências, situações de urgência e emergências das diversas categorias presentes nessa competência, modalidades de urgência, parada cardiorrespiratória, choques e politraumatismo.

Para a apropriação das práticas profissionais supracitadas, podem ser realizadas visitas técnicas a unidades de pronto atendimento e pronto-socorro e suas modalidades de urgência e emergência, além de visitas aos setores de exames diagnóstico.

A capacidade emocional para lidar com urgências e emergências deve ser amplamente valorizada, e a rápida tomada de decisões e o manuseio e a operação de tecnologias devem ser a referência na ação-reflexão-ação nesse momento de formação do discente.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 3: Prestar assistência de enfermagem aos pacientes estabilizados nas unidades de pronto atendimento e pronto-socorro

O foco desta Unidade Curricular está voltado para situações de clientes estabilizados, após serem realizados os procedimentos de classificação de riscos, bem como de assistência ao paciente em situação de emergência e urgência. De acordo com os indicadores de aprendizagem, em suma, as práticas profissionais apropriadas adotam as seguintes etapas voltadas para o paciente: monitoramento do estado clínico, encaminhamentos para internação ou alta e registro de atividades realizadas. Assim, para as situações de aprendizagem, recomendam-se atividades de simulação em laboratório de enfermagem para o monitoramento de clientes já estabilizados nas unidades de urgência e emergência. Durante o desenvolvimento da competência, os alunos devem identificar os equipamentos necessários a uma adequada atuação, bem como as alterações hemodinâmicas capazes de agravar o estado de saúde do cliente.

Sugerem-se também visitas técnicas a diversos ambientes, fundamentais para uma imersão nos contextos específicos desta Unidade Curricular, promovendo a proximidade da realidade de trabalho durante as aulas desenvolvidas.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 4: Projeto Integrador Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência

Recomenda-se que os temas geradores sejam apresentados no início do curso. Os alunos devem selecionar o tema, podendo sugerir modificações ou acréscimos na proposta, cabendo aos docentes avaliar, juntamente com eles, a pertinência e a viabilidade das adequações. É essencial estabelecer o cronograma de trabalho, com etapas e prazos para as entregas.

Portanto, o Projeto Integrador é constituído pela produção dos alunos sistematizadas ao longo do curso, no qual são apresentados resultados consistentes e coerentes, de acordo com o perfil profissional de conclusão. Com base nos temas geradores, é possível desenvolver projetos estruturados em patamares de complexidade distintos, envolvendo variadas abordagens e atividades inerentes à atuação profissional do especialista técnico de enfermagem em urgência e emergência, considerando os limites de atuação profissional.

De forma geral, é importante que as estratégias de ensino-aprendizagem abordem exemplos reais ou fictícios, próximos a situações de trabalho, como pesquisas em diferentes fontes, contato com especialistas da área, visitas técnicas e simulações. Cabe ressaltar que, na mediação dessas atividades, o docente deve possibilitar a identificação de problemas diversificados e desafiadores, orientar a busca de informações, estimular respostas inovadoras e criar estratégias que propiciem avanços, tendo em vista que a competência é desenvolvida pela prática em situações concretas.

7. Aproveitamento de conhecimento e de experiências anteriores

De acordo com a legislação educacional em vigor, é possível aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão do presente curso.

O aproveitamento de competências anteriormente adquiridas pelo aluno por meio da educação formal, informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante protocolo de avaliação de competências, conforme as diretrizes legais e orientações organizacionais vigentes.

8. Avaliação

De forma coerente com os princípios pedagógicos da Instituição, a avaliação tem como objetivos:

- **Ser diagnóstica:** averiguar o conhecimento prévio de cada aluno e seu nível de domínio das competências, indicadores e elementos, elencar as reais necessidades de aprendizado e orientar a abordagem docente.
- **Ser formativa:** acompanhar todo o processo de aprendizado das competências propostas neste plano, constatando-se se o aluno as desenvolveu de forma suficiente para avançar a outra etapa de conhecimentos e realizando adequações, se necessário.
- **Ser somativa:** atestar o nível de rendimento de cada aluno, se os objetivos de aprendizagem e competências foram desenvolvidos com êxito, e verificar se ele está apto a receber seu certificado ou diploma.
- **Ser continuada:** considerar o desenvolvimento de cada aluno ao longo do processo de ensino e aprendizagem, permitindo que as aprendizagens sejam avaliadas de forma contínua. Através da observação permanente e da realização de atividades diferentes, o docente poderá acompanhar o desenvolvimento de seus alunos e realizar uma reflexão constante de sua prática, bem como favorecer a utilização de novos instrumentos de trabalho; verificar a aprendizagem do aluno, sinalizando o quão perto ou longe está do desenvolvimento das competências que compõem o perfil profissional de conclusão (foco na aprendizagem); permitir que o aluno assuma papel ativo em seu processo de em seu processo de aprendizagem, devendo, portanto, prever momentos para autoavaliação e *feedback*, em que docente e aluno possam juntos realizar correções de rumo ou adoção de novas estratégias que permitam melhorar o desempenho do aluno no curso.

8.1 Forma de expressão dos resultados da avaliação

- Toda avaliação deve ser acompanhada e registrada ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, definiu-se o tipo de menção que será utilizado para realizar os registros parciais (ao longo do processo) e finais (ao término da Unidade Curricular/curso).
- As menções adotadas no Modelo Pedagógico Senac reforçam o comprometimento com o desenvolvimento da competência e buscam minimizar o grau de subjetividade do processo avaliativo.

- De acordo com a etapa de avaliação, foram estabelecidas menções específicas a serem adotadas no decorrer do processo de aprendizagem.

8.1.1 Menção por indicador de competência

A partir dos indicadores que evidenciam o desenvolvimento da competência, foram estabelecidas menções para expressar os resultados de uma avaliação. As menções que serão atribuídas para cada indicador são:

Durante o processo:

- Atendido – A
- Parcialmente atendido – PA
- Não atendido – NA

Ao final da Unidade Curricular:

- Atendido – A
- Não atendido – NA

8.1.2 Menção por Unidade Curricular

Ao término de cada Unidade Curricular (Competência, Estágio, Prática Profissional ou Projeto Integrador) estão as menções relativas a cada indicador. Se os indicadores não forem atingidos, o desenvolvimento da competência estará comprometido. Ao término da Unidade Curricular, caso algum dos indicadores não seja atingido, o aluno será considerado reprovado na unidade. É com base nessas menções que se estabelece o resultado da Unidade Curricular. As menções possíveis para cada Unidade Curricular são:

- Desenvolvida – D
- Não desenvolvida – ND

8.1.3 Menção para aprovação no curso

Para aprovação no curso, o aluno precisa atingir D (desenvolvida) em todas as unidades curriculares (competências e Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada).

Além da menção D (desenvolvida), o aluno deve ter frequência mínima de 75%, conforme a legislação vigente. Na modalidade a distância, o controle da frequência é baseado na realização das atividades previstas.

- Aprovado – AP
- Reprovado – RP

8.2 Recuperação

A recuperação será imediata à constatação das dificuldades do aluno, por meio de solução de situações-problema, realização de estudos dirigidos e outras estratégias de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento da competência. Na modalidade de oferta presencial, é possível a adoção de recursos de educação a distância.

9. Estágio Profissional Supervisionado

O estágio tem por finalidade propiciar condições para a integração dos alunos no mercado de trabalho. É um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (Lei nº 11.788/2008).

Conforme previsto em legislação vigente, o estágio pode integrar ou não a estrutura curricular dos cursos. Será obrigatório quando a legislação que regulamenta a atividade profissional assim o determinar.

Nos cursos em que o estágio não é obrigatório, pode ser facultada aos alunos sua realização, de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Desenvolvido como atividade opcional, a carga horária do estágio é apostilada ao histórico escolar do aluno.

No presente curso, o estágio não é obrigatório.

10.1 Instalações e equipamentos⁴:

Para oferta presencial:

- Sala de aula mobiliada, com cadeiras móveis para realização de atividades.
- Laboratório de enfermagem com:
 - Bancada com pia e torneira com acionamento fotossensível ou por pedal; *dispenser* para álcool em gel; suporte automático para sabonete líquido; suporte para papel.
 - Equipamentos: ambu adulto, pediátrico e neonatal; aparelho de glicemia capilar; aparelho de pressão arterial adulto e infantil analógico com estetoscópio adulto e infantil; aspirador portátil adulto; biombo; bomba de infusão; cama elétrica com colchão e grades; carro de emergência com tábua de reanimação; cilindro de oxigênio sem gás e com suporte; colar cervical adulto e infantil; colchão com forro plástico; colchão piramidal; desfibrilador de treinamento (DEA); eletrocardiógrafo; monitor multiparâmetros; escada com dois degraus; *kit* de aspiração (aspirador e conectores); laringoscópio com jogo de lâminas adulto e infantil; máscara de Hudson com reservatório; máscara Venturi; óculos de proteção CA; oxímetro; prancha curva; prancha rígida; régua de gazes (simulada); régua para medição da PVC; simulador de cuidados com paciente adulto – bissexual; simulador de cuidados com recém-nascido; simulador para treinamento de reanimação cardiopulmonar – adulto, infantil e bebê; suporte para soro; tala para imobilização; termômetro digital; válvula de oxigênio 1012 com fluxômetro e umidificador.

Para oferta a distância:

As configurações de infraestrutura para oferta deste curso a distância serão definidas pelo DR Sede responsável pelo desenvolvimento do título na Rede EaD Senac.

⁴ É importante que as instalações e os equipamentos estejam em consonância com a legislação e atendam às orientações descritas nas normas técnicas de acessibilidade. Esses aspectos, assim como os atitudinais, comunicacionais e metodológicos, buscam atender às orientações da Convenção de Direitos das Pessoas com Deficiência da qual o Brasil é signatário.

10.2 Recursos didáticos

O Departamento Regional deve especificar o que será adquirido pelo aluno ou fornecido pelo Senac em caso de alunos do Programa Senac de Gratuidade (PSG).

Sugere-se utilizar, como material de apoio, livros da Biblioteca Virtual do Senac (<https://bibliotecadigitalsenac.com.br>), vídeos do canal Senac Recomenda (<https://www.youtube.com/channel/UCm8rxICUI9-aH5ZAtTkKGuQ>) e a Plataforma Espie (<https://espie.senacrs.com.br/>).

11. Perfil do pessoal docente e técnico

O desenvolvimento da oferta ora proposta requer docentes com experiência profissional na área e Ensino Superior completo em Enfermagem, com registro no Conselho Regional de Enfermagem (Coren), e especialização em Urgência e Emergência.

Quando da oferta a distância, o DR Sede responsável pela oferta do curso definirá o perfil do tutor.

12. Bibliografia

Unidades Curriculares
<p>UC 1: Participar da organização das unidades de urgência e emergência. Carga horária: 108 horas.</p> <p>Bibliografia básica BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência. Brasília, DF, 2009. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_classificacao_risco_servico_urgencia.pdf. Acesso em: 27 nov. 2019. TOBASE, Lucia; TOMAZINI, Edénir Aparecida Sartorelli. Urgências e emergências em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 219 p. Il. ISBN: 9788527731287. VELASCO, I. T.; BRANDÃO NETO, R. A.; MARINO, L. O.; MARCHINI, J. F. M.; ALENCAR, J. C. G. Medicina de emergência: abordagem prática. 13. ed. São Paulo: Manole, 2024. 1696 p. ISBN: 9788520459546.</p> <p>Bibliografia complementar BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, DF, 2014a. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf. Acesso em: 27 nov. 2019.</p>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional**. Portaria MS/GM nº 1.271, de 6 de junho de 2014. Brasília, DF, 2014b.

HINKLE, Janice L; CHEEVER, Kerry H. **Brunner & Suddarth's: tratado de Enfermagem médico-cirúrgica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2 v. Il. Título original: Brunner & Suddarth's textbook of medical-surgical nursing. ISBN: 9788527736688.

ARAÚJO, Juliano Silveira de. **Manual prático para urgências e emergências clínicas**. 2. ed. Salvador, BA: Sanar, 2020. 703 p. Il. ISBN: 9788554622343.

FONTES, Neisa Castells. **Enfermagem em pronto-socorro, urgência e emergência: técnicas e práticas para lidar com o imprevisível**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2020. 208 p. ISBN: 9786555360943. Disponível, também em: [Biblioteca Senac \(bibliotecadigitalsenac.com.br\)](http://bibliotecadigitalsenac.com.br).

UC 2: Realizar atendimentos de enfermagem nos casos clínicos de urgência e emergência.
Carga horária: 120 horas.

Bibliografia básica

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das atualizações específicas das diretrizes de 2017 da American Heart Association para suporte básico de vida em pediatria e para adultos e qualidade da ressuscitação cardiopulmonar**. 7 nov. 2017. Disponível em:

https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf. Acesso em: 27 nov. 2019.

TOBASE, Lucia; TOMAZINI, Edenir Aparecida Sartorelli. **Urgências e emergências em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 219 p. Il. ISBN: 9788527731287.

VELASCO, I. T.; BRANDÃO NETO, R. A.; MARINO, L. O.; MARCHINI, J. F. M.; ALENCAR, J. C. G. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 18. ed. São Paulo: Manole, 2024. 1696 p. ISBN: 9788520459546.

Bibliografia complementar

TRALDI, Paula de Camargo; BRITO, Adriana Rocha; CUNHA, Joel Bressa da. **Urgências e emergências pediátricas**. São Paulo: Manole, 2023. 776 p. ISBN: 9788520465189.

SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger Daglius; VELASCO, I. T. (ed.). **Procedimentos em emergências**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2023. 224 p. ISBN: 9786555768534.

SENAC, DN. **Primeiros socorros: como agir em emergências**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2018. 173 p. ISBN: 9788539626243.

SANTOS, Rômulo Augusto dos. **Condutas na sala de emergência**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 1056 p. ISBN: 9788527737753.

TOWNSEND, M. C. **Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados na prática baseada em evidências**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 992 p. ISBN: 9788527736541.

URBANETZ, A. A. **Urgências e emergências em ginecologia e obstetrícia**. São Paulo: Manole, 2019. 980 p. ISBN: 9788520457337.

UC 3: Prestar assistência de enfermagem aos pacientes estabilizados nas unidades de pronto atendimento e pronto-socorro.

Carga horária: 60 horas.

Bibliografia básica

HINKLE, Janice L; CHEEVER, Kerry H. **Brunner & Suddarth's:** tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2 v. Il. Título original: Brunner & Suddarth's textbook of medical-surgical nursing. ISBN: 9788527736688.

ARAÚJO, Juliano Silveira de. **Manual prático para urgências e emergências clínicas.** 2. ed. Salvador, BA: Sanar, 2020. 703 p. Il. ISBN: 9788554622343.

VOLPATO, Andréa Cristine Bressane; PASSOS, Vanda Cristina dos Santos. **Técnicas básicas de enfermagem.** 6. ed. São Paulo: Martinari, 2023. 478 p. ISBN: 9786599019760.

Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente.** Brasília, DF, 2014. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf. Acesso em: 27 nov. 2019.

OLIVEIRA, R. G. de. **Blackbook:** Enfermagem. Belo Horizonte: Blackbook, 2016. 816 p. ISBN: 9788599130063.

SENAC. DN. **Primeiros socorros:** como agir em situações de emergência. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2018. 173 p. Il. ISBN 9788539626243.

FONTES, Neisa Castells. **Enfermagem em pronto-socorro, urgência e emergência:** técnicas e práticas para lidar com o imprevisível. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2020. 208 p. ISBN: 978655360943. Disponível, também em: Biblioteca Senac (bibliotecadigitalsenac.com.br).

13. Certificação

Àquele que concluir com aprovação todas as Unidades Curriculares que compõem a organização curricular desta Especialização Técnica de Nível Médio será conferido o certificado de **Especialista Técnico de Enfermagem em Urgência e Emergência**, com validade nacional.



CERTIFICADO

O Senac - Unidade de -----, credenciado pela Ordem de Serviço DR/PE nº -----/----- de ---
-- de ----- de -----, de acordo com o disposto na Lei Federal nº 9.394 de 20/12/1996, e suas alterações, conforme a Lei nº
11.741 de 16/07/2008, confere a

Nome Completo do Aluno

de nacionalidade (xxxx), natural de (município e estado), nascido em XX, de (mês), de (ano),
registro de identidade civil nº XXXXX/UF, por ter concluído o curso de Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e
Emergência, Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, autorizado pelo Conselho Regional de Pernambuco - CR nº xxx de xx/xx/xxxx
e Resolução Senac nº 1253 de 10/11/2023, em (mês) de (ano), o diploma de

Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência

Recife, (dia) de (mês) de (ano).

Titular do Certificado

Secretaria Escolar

Diretor(a) da Unidade de Ensino

Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência		Curso Anterior e Ano de Conclusão
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO
UC1 –Participar da organização das unidades de urgência e emergência.	108	O profissional técnico de Enfermagem especialista em urgência e emergência presta assistência de enfermagem para indivíduos que apresentem situação de urgência e emergência, atuando desde a classificação do risco para encaminhamento do paciente até a assistência aos pacientes estabilizados, junto à equipe multiprofissional, sob a supervisão do enfermeiro. Esse especialista exerce suas atividades em prontos atendimentos ou prontos-socorros, em hospitais gerais públicos, filantrópicos, privados e em serviços especializados, como Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e prontos atendimentos privados.
UC2 –Realizar atendimentos de enfermagem nos casos clínicos de urgência e emergência..	120	
UC3 –Prestar assistência de enfermagem aos pacientes estabilizados nas unidades de pronto-atendimento e pronto-socorro.	60	
UC4 –Projeto Integrador Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência.	12	
CARGA HORÁRIA TOTAL	300 horas	
% DE FREQUÊNCIA		
OBSERVAÇÃO		<p>O profissional especializado pelo Senac tem como marcas formativas: domínio técnico-científico; visão crítica; colaboração e comunicação; criatividade e atitude empreendedora; autonomia digital; e atitude sustentável, com foco em resultados. Essas marcas reforçam o compromisso da instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados com o mundo do trabalho e o exercício da cidadania. Tal perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.</p> <p>A ocupação está situada no eixo tecnológico Ambiente e Saúde, cuja natureza é "cuidar", e pertence ao segmento de Saúde.</p> <p>No Brasil, o exercício profissional é regulamentado pela Lei do Exercício Profissional da Enfermagem – Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. A Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência leva em consideração, inclusive, a Portaria nº 1.863, de 29 de setembro de 2003, do Ministério da Saúde, que institui a Política Nacional de Atenção às Urgências.</p> <p>A seguir estão as competências que compõem o perfil do profissional técnico de Enfermagem especialista em urgência e emergência:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Participar da organização das unidades de urgência e emergência. · Realizar atendimentos de enfermagem nos casos clínicos de urgência e emergência. · Prestar assistência de enfermagem aos pacientes estabilizados nas unidades de pronto atendimento e pronto-socorro.
		<p>Estabelecimento</p> <p>Local e Unidade da Federação</p> <p>O presente documento foi registrado sob o nº.....</p> <p>em folhas</p> <p>do livro deste estabelecimento.</p> <hr/> <p>Foram aproveitados conhecimentos e experiências referentes às unidades curriculares, mediante, aplicado por Banca Examinadora Especial, desta instituição, em/...../....., sendo emitido pela mesma o Parecer nº.....-SENAC, em conformidade com a Lei 9394/96 e Resolução CNE/CEB nº 06/2012</p> <p>Código Sistec N° _____</p>

RESOLUÇÃO Nº 026/2024

Aprova a criação, oferta e funcionamento da Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência para os Centros de Educação Profissional do SENAC PE.

O Presidente do Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, Administração Regional em Pernambuco, no exercício de suas atribuições regulamentares e regimentais,

CONSIDERANDO O Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, em Pernambuco, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que ficou deliberado em sua reunião realizada no dia **25 de junho de 2024**.

CONSIDERANDO o disposto no artigo 20 da Lei nº12.513, de 26 de outubro de 2011 e suas alterações conforme a Lei 12.816 de 05 de junho de 2013, sobre a integração do Senac no Sistema Federal de Ensino, com autonomia para a criação e oferta de cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, mediante autorização deste Conselho, resguardando a competência de supervisão e avaliação da União, como prevê a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 em seu Inciso IX, do Artigo 9º.

CONSIDERANDO a Lei 13.415 de 16 de fevereiro de 2017 - altera as Leis nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

CONSIDERANDO o parecer do Relator e o deliberado em plenário;


RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a criação e a oferta da **Especialização Técnica de Enfermagem em Urgência e Emergência**, do Eixo Ambiente e Saúde, com a carga horária de 300 horas.

Art. 2º - Autorizar o funcionamento e a oferta do referido curso para os Centros de Educação Profissional do SENAC PE, devidamente estruturados de acordo com as exigências legais, conforme os Art. 26 a 39 do TÍTULO III, CAPÍTULO II, da Resolução SENAC 1.264/2024.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Recife, 25 de junho de 2024.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho".

BERNARDO PEIXOTO DOS SANTOS OLIVEIRA SOBRINHO
Presidente do Conselho Regional do SENAC